**Ataque Banco Inter**

**Grupo**

Fernando Vieira

Gabriel Alves Manara

Introdução

Nesse trabalho será relatado um pouco da história do banco Inter e com foco no ataque sofrido pelo banco com o vazamento de dados.

O Banco Intermedium é um banco Múltiplo brasileiro, que foi sediado na cidade de belo horizonte, ele foi um dos primeiros bancos digitais do brasil.

Foi fundado em 1994 por membros da família Menin proprietária do grupo [MRV Engenharia](https://pt.wikipedia.org/wiki/MRV_Engenharia) com propósito inicial era fomentar operações de Crédito Imobiliário, entretanto, a empresa acabou se consolidando nos mercados de [Crédito Consignado](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%A9dito_consignado) e Middle Market.

Em 8 de junho de 2017, o banco promoveu uma renovação em sua marca. De Intermedium, passou a se chamar Banco Inter.

O banco Inter recentemente sofreu uma invasão que resultou em grandes implicações e ações contra o banco, nesse trabalho será abordados detalhes dessa invasão, as falhas na segurança por parte do banco as percas e as ações que foram tomadas na tentativa de neutralizar essa invasão.

Ponto identificado para o Ataque

Com o crescimento do armazenamento em nuvem muitos bancos passaram a adotar essa tecnologia para para trabalhar e garantir a segurança dos dados de seus clientes, de acordo com a pessoa que se identificou como sendo suposto hacker q realizou a invasão foi emitido a seguinte nota relatando os problemas de acesso a nuvens por bancos,

Ele afirma que esse vazamento poderia ser um problema “grande suficiente para comprometer não só o rating do banco Inter frente ao [Banco Central](https://abrilexame.wordpress.com/noticias-sobre/banco-central/), mas comprometer o rating de todos os bancos digitais, ou bancos clássicos que planejem adotar soluções de cloud computing em grande escala.

**O que os hakers obtiveram com o ataque**

De acordo com o TecMundo os hackes obtiveram 40 GB(Giga Byte) de informações pessoais como números de documentos até dados de cartões de crédito. Quando ouve o ocorrido o site diz ter recebido um documento assinado por um hacker que teria se identificado como John, nesse documento teria sido relatado um complexo processo que permitiu que ele tivesse acesso aos dados.

Método de Armazenamento de Dados Utilizados pelo Banco Inter

O Banco Inter usa o serviço Amazon Web Services, de armazenamento e processamento de dados em nuvem. Ou seja esta em um data center remoto e de localização indeterminada.

**Possíveis Vulnerabilidades Em Uso de nuvens em Bancos**

O uso de computação em nuvem por bancos ainda não foi regulamentado pelo Banco Central, até o momento que ouve a invasão.

O Banco Inter, por sua vez, diz que segue as regulamentações de segurança aplicáveis à natureza do serviço prestado, estando em conformidade com as boas práticas no que se refere à proteção dos dados pessoais de seus clientes.

**Algumas divergências de informações**

O site TecMundo afirma ter confirmado mais de 81 mil nomes no documento. O hacker afirma que são 300 mil, ou todos os clientes do banco.

**Forma de Vendas das Informações**

Segundo o site Exame as informações conseguidas teriam sido posto a venda através da Deep Web, que é uma parte não rastreável da internet usada para transações ilegais, com o preço cobrado na moeda virtual Bitcoin.

**Nota do Banco Inter**

Em nota o banco Inter negou inicialmente que a segurança das informações estaria comprometida ou de sua estrutura tecnológica, disse também estar sendo vitima de tentativa de extorsão, a companhia tomou como medida comunicar o fato as autoridades competentes. Com a investigação correndo em sigilo.